

A Bacia Carbonífera de Santa Catarina

Declarações do Ministro da Viação

O general Mendonça Lima acaba de realizar uma viagem de observação e estudos à bacia carbonífera de Santa Catarina, no cumprimento de tarefas inerentes à sua pasta. A imprensa já aludiu a esses passos do ministro da Viação, mas os objetivos e consequências daquela visita ao sul apareceram com palpantes detalhes na entrevista abaixo, que s. ex. teve a gentileza de nos conceder.

— Voltando mais uma vez, depois de meu ingresso nesta pasta, disse-nos ele, á bacia carbonífera de Santa Catarina, estava interessado em ver o progresso dos serviços sob minha responsabilidade naquela região, bem como o desenvolvimento da indústria de carvão nacional e suas condições que, desde a minha passagem pela Central do Brasil, tanto me interessaram sempre, no cumprimento das linhas gerais da política do presidente Vargas sobre esta matéria.

Ademais, a crescente importância da contribuição carvoeira de Santa Catarina no problema das nossas necessidades de combustível ainda avultava no meu espírito o interesse desta visita.

Das obras federais que visitei, a cargo do Departamento Nacional de Portos e Navegação, em companhia do seu diretor, engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, destaque, pela sua importância, as dos portos de Laguna e Itajaí, a primeira pelo grande auxílio que vem prestar ao desenvolvimento da indústria carbonífera do Estado e a segunda por atender á exportação dos varios produtos de uma riquíssima zona do mesmo Estado, a do vale do rio Itajaí-Assú e seus afluentes.

Desde 1904 vinham sendo executadas obras para o melhoramento da barra de Laguna, com escassas verbas orçamentárias de poucas centenas de contos de réis, pela construção de um unico molhe reto.

Em 1928, foi aprovado um novo projeto e orçamento da autoria da Inspeção de Portos, Rios e Canais, constante ainda de um unico molhe, em prolongamento do que vinha sendo executado, mas em curva, voltando á embocadura para E. S. E.

Paralizadas as obras em 1930 e reiniciadas em 1934 não apresentavam em 1936, apesar de intensificadas, nenhum efeito de aprofundamento do canal na barra que continuava com 3m,0 apenas de profundidade, razão por que o Departamento Nacional de Portos e Navegação resolveu rever o projeto com a execução de estudos rigorosos.

Desses estudos resultou a convicção de que o projeto em execução, se continuado, não aumentaria a profundidade da barra, fato que aliás confirmava a situação em que ela se encontrava, sem nenhuma melhoria, apesar do avanço das obras.

Um novo projeto foi executado pelo Departamento, por mim aceito e aprovado pelo chefe da nação em 1938.

Por esse novo projeto, a embocadura, que estava voltada a E. S. E., passou a orientar-se para N. E. com a correção da curvatura do molhe Norte já construído por meio de espigões nele enraizados, a construção de um novo molhe enraizado na margem direita com a ex-

tenção de 875 metros, e guias correntes nas margens esquerda e direita, na parte interna do canal, respectivamente de 825 a 1.000 metros.

Posto em execução esse projeto e á proporção que avançava o molhe Sul e se corrigia por espigões o molhe norte, os efeitos iam-se apresentando com o aumento gradativo de profundidade do canal na barra, profundidade essa que de 3m,0 em 1936 acusa hoje a de 5m,50 abaixo da maré mínima.

E' preciso notar que essa profundidade existe apenas sobre um pequeno banco de 50 metros de extensão, acusando internamente mais de dez metros.

Para a conclusão dessas obras falta construir pouco

mais de 150 metros de molhe sul e de parte das guias correntes internamente, obras essas que, uma vez terminadas, aumentarão ainda mais a profundidade na barra, atingindo a previsão de sete metros.

Além dessas obras de acesso, outras foram aprovadas em 1939 para o melhoramento do porto propriamente dito, para acostagem dos navios em 300 metros de cais; carvoeiras para estocagem do carvão a embarcar, linhas ferreas, guindastes eletricos, armazem para mercadorias varias, usina eletrogênica para fornecimento de energia e vias de acesso caçadas a paralelepípedos sobre base de concreto.

Essas obras acham-se em

franco andamento e por isso espero dentro de poucos meses iniciar a exploração comercial desse porto, como porto organizado, por administração direta do Departamento Nacional de Portos e Navegação, com taxas que permitam apenas o custeio dos serviços e conservação das instalações.

Embora ainda não concluído, pode-se avaliar a melhoria desse porto, apenas com o aumento de profundidade de sua barra, pelos índices de sua exportação do carvão, que antes não atingia a 10.000 toneladas e que de 40.000 toneladas em 1940, se elevou a cerca de 140.000 toneladas em 1941.

Quanto ás obras de Itajaí, iniciadas em 1928, por um

projeto de melhoramento da sua barra com os mesmos desfeitos de Laguna, teve a sua correção realizada pelo novo projeto, aprovado em 1938 e baseado em novos e rigorosos estudos.

Consistiu a correção em modificar a orientação da curvatura do unico molhe que vinha sendo construído, por meio de espigões nele enraizados, na construção de um novo molhe na margem esquerda e de guias correntes nas duas margens internamente para a sua defesa e boa orientação do canal.

Das obras aprovadas faltam construir cerca de 100 metros do molhe sul e 600 metros das guias correntes nas duas margens.

Apesar de ainda não con-

cluídos, os mesmos efeitos promissores de Laguna aí se observam, apresentando o canal, na barra, a profundidade de 5m,00 em vez de 3m,0 antes da execução do novo projeto. Diante desse resultado recomendei ao diretor de Portos e Navegação, que se encontrava em minha companhia, a organização do projeto, o orçamento das obras de acostagem, respectivo aparelho e material para carga, descarga e armazenamento de mercadorias.

São executores dessas duas obras, por contrato, a Companhia de Mineração Metalurgia Brasil (Cobrasil) cabendo a fiscalização e execução de projetos ao Departamento Nacional de Portos e Navegação através de su-

dependência, a Fiscalização dos Portos de Santa Catarina.

Enquanto não fica concluído o cais com o seu aparelhamento, está sendo feito o carregamento do carvão por um trapiche provisório de madeira construído pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Para a melhoria da evolução dos navios, fez o Departamento seguir para Laguna a draga Maranhão, para a dragagem da zona da foz do rio Tubarão; e, para evitar o assoreamento do porto, executa a fixação de dunas por plantações tecnicamente realizadas.

Além dessas obras, outras prosseguem no Estado sob a direção da Fiscalização, como sejam as de limpeza e desobstrução de varios rios da rede fluvial catarinense e estudos para regularização por obra fixa e acostagem, em alguns deles.

Ainda em Laguna, por administração direta do Departamento, estão sendo ultimados os estudos do canal Laguna-Araranguá e já iniciadas as obras do primeiro trecho, numa extensão de 30 quilômetros, de Laguna a Jaguariava, onde já traçaram pequenas embarcações.

Construído esse canal, terá o carvão de uma grande área carbonífera do Estado transporte barato, da mina ao porto de embarque de Laguna.

Ainda em Florianópolis, dentro em pouco, será aterrada uma grande área compreendida pelo cais da Praia, dando á cidade possibilidades de expansão, além das vantagens do saneamento dessa zona.

Para esse serviço transporte neste momento a Fiscalização uma draga fluvial de sucção e recalque, recentemente adquirida pelo Departamento tendo já sido feita a distribuição do crédito necessário.

Não quero deixar também sem uma referencia a inauguração da primeira caixa de embarque de carvão no porto de Imbituba, mais uma vitória do programa traçado pelo genio audaz e construtivo do saudoso Henrique Lage e que se destina a integrar o grandioso conjunto industrial da poderosa Imbituba, ideada pela imaginação criadora daquele inolvidável patriota.

Aproveitei ainda esta viagem para examinar a situação da E. F. Teresa Cristina, que não me tinha sido dado ver depois que regressou á direção do Ministério da Viação, com a extinção do contrato de arrendamento.

As condições do trafego e a situação financeira dessa ferrovia acham-se consideravelmente melhoradas, de sorte que já apresenta, com sobra, a capacidade de viação requerida pela produção das jazidas carboníferas escoada por seus trilhos.

Pude, também, visitar os trabalhos da ponte de Laranjeiras, que vão adiantados, e que se traduzirão breve em grandes frutos para a economia do prospero sul catarinense.

E' obra de grande vulto, que reduz uma ponte, já condenada, de 1.800 metros de vão a esta de 300 metros, graças a dois aterros e aos metodos mais modernos de construção de pontes a que recorreram os técnicos da Organização Lage, empreitada execução desse empreendimento.

CORREIO DO SUL

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Fone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 5 de Abril de 1942	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA	ANO XI Número 534	ASSINATURAS Anual 205000 Semestral 105000 Avulso 5400
---	---	---	----------------------	--

A Palavra Oficial Sobre Os Bens Dos Estrangeiros

Excluídos da tributação os brasileiros nacionalizados

RIO, 28 (A N) — O Ministro interino da Justiça concedeu á Agencia Nacional uma entrevista relativa ao decreto sobre os subditos do Eixo que, a seguir, publicamos na integra:

«Por decreto-lei hoje assinado pelo presidente da Republica, foi prorrogado até 30 de abril o prazo estabelecido no art. 4º do decreto-lei nº. 4166 de 11 de março para as declarações relativas aos bens dos japoneses, alemães e italianos.

A proposito desse decreto-lei, e das dúvidas que têm sido levantadas na sua interpretação, ouvimos, ontem, o Ministro interino da Justiça, que nos informou já estarem sendo elaboradas, em combinação com o Ministro da Fazenda, as instruções para a execução do texto da referida lei.

Delas constarão, descriptivamente, todas as providências que devem ser tomadas para efeitos da garantia objetivada.

Perguntando sobre quais as pessoas abrangidas pelas disposições do decreto-lei nº. 4166, o ministro, respondeu: — O decreto é claro e

no artigo primeiro estabelece quais são os bens e direitos dos subditos alemães, italianos e japoneses, pessoas físicas e jurídicas, que respondem pelos prejuizos que resultem de agressões praticadas pelos seus países de origem contra os direitos e interesses brasileiros.

— Quais são os que têm, para o caso, conceitos de pessoa jurídica? As firmas constituídas por elementos nacionais e subditos do Eixo estão abrangidas pela lei? — Interrogamos — As pessoas jurídicas organizadas na conformidade das leis brasileiras e que têm no país a sede de sua administração, não são abrangidas pela lei. Aplica-se, no entanto, as disposições desta aos fundos e lucros líquidos que possuírem nessas sociedades ás pessoas físicas ou jurídicas alemães, italianos e japonesas.

— E os subditos do Eixo naturalizados brasileiros?

— Também é óbvio que não estão incluídos, ou melhor, a lei não abrange aqueles que adquirirem a nacionalidade brasileira nos termos do art. 115, letras C e D da

Constituição de 10 de Novembro de 1937.

— E quanto aos atos de comércio e atividades referentes á agricultura ou industria? São permitidas?

— O parágrafo único do art. 9 inclui esses atos de comércio e pelas instruções ficará perfeitamente esclarecido que os atos de comércio e operações referentes ás atividades agrícolas ou industriais, igualmente praticados no interesse da manutenção e prosperidade do estabelecimento, não são abrangidos pela lei.

— Mas como serão possíveis na prática, esses atos de co-

mércio se o art. 9 impede a execução judicial dos bens das pessoas abrangidas pela lei, salvo quando ela se fundar em título constituído antes da data da lei?

— Poderei responder-lhe que é óbvio serem permitidas execuções de títulos relativos a atos que a lei expressamente permite. Entretanto, posso adiantar-lhe que nas instruções, esse ponto ficará esclarecido. As execuções contra o patrimônio de subditos alemães, japoneses ou italianos só poderão fundar-se em dividas contraídas em virtude de prova constituída na forma da lei, anteriormente á data do de-

creto-lei, salvo quanto aos atos que neste são permitidos.

— E quando serão publicadas as instruções previstas no art. 127?

— Já o poderiam ter sido se não fosse o desejo do governo atender o mais possível ás representações de opinião, sobre possíveis perturbações á vida econômica do país. Temos recebido grande numero de consultas sobre o caso concreto. Estão sendo estudadas pelos técnicos deste ministério e pela Fazenda e acredito que dentro de poucos dias estejam publicadas as instruções definitivas.

Escoteiro Americano

RIO, 30 (A N) — A União de Escoteiros do Brasil recebeu, ontem, o escoteiro norte-americano Alan Bith que está percorrendo os países da America, numa viagem de boa vontade.

O referido escoteiro tem a

sua missão quasi cumprida pois já esteve em todas as Republicas da Costa do Pacifico.

E' ele portador dum aernal mensagem dos escoteiros norte-americanos para os

seus colegas brasileiros.

Para homenagear-lo reuniu-se a União dos Escoteiros do Brasil, sob a presidência do general Heitor Augusto Borges, que concedeu á Bath a «Medalha de Afeição».

Comandante brasileiro para um navio ianqui

RIO, 30 — O governo ame-

ricano contratou o capitão da marinha mercante nacional Hamlet Vitor Boisson, para comandar um grande transatlântico italiano, recentemente adquirido pelos Estados Unidos.

Hamlet perceberá os vencimentos mensais de 1.400 dolares, isto é, 28 contos em nossa moeda.

Leiam sempre «Correio do Sul»

Recusaram-se a assistir as aulas de uma professora brasileira partidaria do nazismo

CACHOEIRA, 28 — Varias alunas da Escola Complementar João Neves da Fontoura, desta cidade, recusaram deixar de assistir ás aulas da professora Ermelinda

Schenkel, que rege a cadeira de Historia do Brasil e da Civilização no mesmo estabelecimento.

Motivou esse gesto o fato de a professora Ermelinda ser apontada como elemen-

to simpatizante do nazismo, embora tenha nascido no Brasil, aproveitando-se de seu cargo para fazer propaganda do nacional-socialismo junto ás suas discipulas.

Para a sua imediata execução já foram dadas as necessárias providencias.

O Uso do Bolachão no Exército

O titular da pasta da guerra, general Eurico Gaspar Dutra, em despacho de ordem, resolveu aprovar, a título de experiencia, a proposta apresentada pelo Estabe-

lecimento de Subsistencia do Rio, para ser substituído o pão comum pelo uso intensivo do bolachão na alimentação do Exército.

A Experiencia vai ser feita em dois dias de semana, no abastecimento dos Corpos de Tropa da 1ª Região Militar.

Não é aconselhavel a matrícula de senhoritas

RIO, 30 — No requerimento de Rachel Maria da Rocha Lima, solicitando matrícula na Escola de Aviação de Curitiba, o ministro deu despacho aprovando o parecer do presidente do Aéro Clube do Brasil. Esse

parecer diz o seguinte: «Dada a situação atual, que reclama a formação de piloto para a reserva aeronautica, não parece aconselhavel a matrícula subvencionada de senhoras ou senhoritas em escolas de pilotagem».

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

110.000 órfãos polonêses, transportados para Alemanha

O jornal alemão «Munchener Neuste Nachrichten» informa conforme reprodução em jornais suíços, que o Ministério da Previdência Social do Reich resolveu recolher a cifra considerável de 110.000 órfãos polonêses de soldados e vítimas civis da guerra e distribuí-los entre os trabalhadores agrícolas alemães, para empregá-los nos tra-

balhos do campo.

Os órfãos maiores de 16 anos, vão ser incorporados às «colunas de trabalho obrigatório», em primeiro lugar na indústria da guerra. Desse modo, 110.000 órfãos de sangue polonês não de ser transformados em escravos alemães, ou germânizados mediante a aniquilação da consciência de sua origem.

Preso na Baía um quintacolonista que batizara o filho com o nome de Hitler

CIDADE DE SALVADOR, 30 (Meridional) — A cidade está cheia de cartazes anunciando que o governo está pronto para manter a ordem e pedindo a ajuda do povo para a repressão das atividades dos elementos nocivos.

Foi preso em Jequié o indivíduo Durval Costa Brito, grande propagandista do regime totalitário, tendo batizado mesmo um filho com o nome de Dagoberto Hitler.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Edith Zaida Moura

Vê passar hoje, mais uma primavera, a gentil senhorita Edith Zaida Moura filha do cirurgião dentista Jorge Moura, e aplicada aluna secundarista do Ginásio Lagunense.

A distinta aniversariante, enviamos notas de felicidades.

HOJE, a exma. sra. d. Paulina Mainart, esposa do sr. Alcebiades Mainart Pereira, da Guarda; a senhorita Luiza Francisca da Silva, filha do sr. Manuel Marcos da Silva, de Varzea das Canoas.

AMANHÃ, o sr. João Marcondes Cabral, funcionário da Prefeitura, do Rio de Janeiro; o jovem Ubaldo, filho do sr. Luiz Fonseca, do Rio de Janeiro; a exma. sra. Alaide Baidha, esposa do sr. Tarquinio Baidha do Rio de Janeiro; o sr. Luiz Trindade, de Florianópolis, a exma. sra. d. Diva M. Neto Cardoso, esposa do sr. Gilberto Cardoso; a exma. sra. d. Sílvia Ulisséa Baião.

esposa do sr. Antonio Baião; a senhorita Anelia Teixeira, filha do sr. Ciro Teixeira, de Florianópolis; a exma. sra. d. Presalinda S. Laranjeiras, esposa do sr. Miguel Laranjeiras.

DIA 7, a menina Nelza Siqueira, filha do sr. Patrício Siqueira, do Rio de Janeiro.

DIA 8, o sr. Inácio Brandi; a excecetíssima sra. d. Adelaide Ezequiel de Souza; o sr. João Patrício Fernandes, de Roça Grande; a senhorita Dulcenar Santana; a exma. sr. d. Maria Guedes, Werner, esposa do sr. Bertoldo Werner.

DIA 9 sr. Miguel de Sousa Reis; o sr. Sebastião Momen, de Tubarão; o jovem Wilson Menezes.

DIA 10, o sr. Arnaldo Catneiro; a exma. sra. d.

Dulce Guedes Rosa, esposa do sr. Pedro Rosa; a exma. sra. d. Ester Medeiros, esposa do sr. Antonio P. da Silva Medeiros; o sr. Gustavo Neves, de Florianópolis; o sr. Lucidonio Cardoso de Oliveira.

DIA 11, o jovem Mozer Rocha, filho do sr. Bento Rocha; o sr. João Freitas; o dr. Ovidio Melo, de Florianópolis.

NOIVADOS

Com a senhorita Walburga Michels, filha do sr. Evaldo Michels e de sua exma. esposa d. Maria Michels, contratou casamento, o sr. Adalberto A. Moritz.

Sociedade Carbonífera Próspera S/A

— CRESCIUMA —

Assembléia Geral Extraordinária

Convidam-se os senhores acionistas para a assembléia geral extraordinária que terá lugar no escritório da Sociedade, no dia 3 de Maio de 1942, às 10 horas da manhã, e cuja ordem do dia será a seguinte:

renúncia de um diretor. 2.º) Reforma estatutária do Capítulo 3.º dos estatutos sociais.

Cresciuma, 28 de Março de 1942.

(ass.) Irineu Bornhausen Diretor Presidente.

1.º) Deliberação sobre a

Registro Industrial

O Departamento Estadual de Estatística, avisa aos interessados que, de acordo com o disposto no decreto-lei federal nº. 4.081, de 3 de fevereiro do corrente ano, o registro obrigatório dos estabelecimentos industriais existentes no território do Estado, será executado por intermédio das agências municipais de estatística, sediadas no edifício das respectivas prefeituras.

O registro é para fins estatísticos e as declarações efetuadas permanecerão em sigilo.

Os boletins para declaração serão distribuídos dentro em pouco e deverão ser procurados nas agências de estatística, que afixarão avisos públicos logo que estiverem de posses do material necessário.

Oficina impressora

"CORREIO DO SUL"

A cargo do novo arrendatario

HUMBERTO QUEIROZ

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMÉRCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITÓRIOS ETC.

★ CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSÓRIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA ★

Rua 13 de Maio, 3

LAGUNA

Os papéis usados vão ser vendidos

O diretor-geral do Departamento de Administração expediu circular a todas as repartições do Ministério da Agricultura, recomendando-lhes que recolham a um de-

posito especial todos os papéis usados, afim de serem vendidos mediante concorrência pública.

Assine CORREIO DO SUL.

Perseguido pela autoridade policial de Orleans

O sr. Alexandre Justi, careteiro, residente em Lauro Muller, queixa-se contra o procedimento da autoridade que o prendeu por suspeita de ter roubado na casa de propriedade do sr. Batista Riguetti, no dia 30 de Agosto de 1941. Teve por isso o seu lar varejado, dele tiraram, de u'a mala, diversos metros de fazenda, como sejam: sedas, chitas, riscados e outros mais, que não nos foi explicado. Mais tarde, foi apurado que as fazendas, acima citadas, foram compradas nas casas comerciais de Amadeu Fabre. Moacir Rufino, Dircino Si-

queira e Pedro Bertocini. Diz-nos ainda o sr. Justi, que foi preso pela autoridade do município de Orleans, em Lauro Muller, onde foi encarcerado por uma noite, sendo mais tarde removido para Orleans, onde ficou detido mais um dia e uma noite. Adianta-nos o sr. Justi, que no dia em que se verificou tal roubo, estava com seu filho Vitalino, também da mesma profissão de careteiro, fazendo um carregamento de gazona para o Club Iguatá, que fica situado a uns seis quilômetros de distancia. mais ou menos, da cidade. Apos esse serviço, le-

vou uma carrada ao sr. Augusto Siqueira. Ao terminar, encaminhou-se para a Estação da Estrada de Ferro, onde chegou às 17 horas, levando, em seguida, para a Fábrica de Café do Sr. Gasparino Correia, duas sacas de açúcar, que lhe foram entregues pelo conferente Antonio Miranda. Em seguida, rumou para o Iguatá, onde foi levar 4 pessoas que lhe pagaram passagens, visto o dia estar um pouco chuvoso e a estrada ser lonca, difícil, portanto, assim, o transito a pé. Chegou a Iguatá, às oito horas, voltando em seguida, ao chegar a cidade, nas imediações da Uzina Elétrica, deu passagem a um senhor, que não conhece, indo em seguida para casa descansar. Esse, o seu alibi.

Entretanto, ainda agora o sr. Justi foi intimado a comparecer sexta-feira ultima, às 9 horas á delegacia. Apresentou-se á hora marcada. Fizeram-lhe a devolução das fazendas aprisionadas, o que não foi aceite. Disseram-lhe, então que, caso não aceitasse, seria preso até ás 16 horas, o que foi aceite, com toda arbitrariedade. Decorridos mais ou menos 10 minutos, pediu licença para passar um telegrama ao dr. João de Oliveira, seu advogado, afim de explicar o sucedido.

A vista disto, a autoridade abusiva mandou pô-lo em liberdade.

O fato, porém é que Justi não está seguro. A autoridade o persegue, sem motivo que se justifique.

Urge, pois, uma providência superior para coibir tal abuso.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era», á

RUA 15 DE NOVEMBRO

e, também, na sua residencia, á

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

A Incognita da Primavera

ROBERT NORTON

(Exclusividade do C. E. C.)

NOVA YORK. — Aproximando-se o fim do inverno na Europa já se começa a falar a respeito dos futuros movimentos das forças beligerantes. É comum na imprensa de todo o mundo, comentar-se a hipótese da Alemanha voltar a atacar violentamente a Inglaterra e vencer completamente a Rússia. Hitler, através dos seus altos falantes, preocupado muito em espalhar esses boatos. Não há dúvida de que a Alemanha ainda está muito forte e que não será nessa primavera que os aliados a vencerão. Mas, também não há dúvida de que as melhores oportunidades para os triunfos nazistas já passaram e que, agora, existem completos serviços de defesa que tornarão praticamente impossível qualquer tentativa de invasão. Se Hitler não se servir dos momentos de entusiasmo e de impeto dos seus solda-

dos e do povo, agora ele já não podera contar com isso para a vitória. A necessidade imperiosa é armamentos na mais alta escala. A Inglaterra, por seu turno, se bem que talvez não esteja ainda suficientemente preparada para invadir o Continente Europeu, acha-se em uma situação militar privilegiada. Absolutamente coordenada e unida, poderosamente armada e aparelhada de enorme aviação de guerra, a Inglaterra está apta para repelir quaisquer ataques que por ventura lhe façam os alemães. Hoje está definitivamente fóra de cogitações e de perigo, uma possível invasão da Inglaterra. E sabemos bem que a Alemanha apesar de forte, não desfruta a mesma situação, pois, doravante, quanto mais o tempo passa, mais se debilita e mais se aproxima do fim.

ALTO NEGOCIO

Na futura cidade da Laguna que, com o seu grande porto em construção, será a mais movimentada do sul, VENDE-SE, ALUGA-SE OU ACEITA-SE SOCIO HABIL, ATIVO, CAPAZ DE ASSUMIR A DIREÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO, composta das seguintes Máquinas: Moinho para o beneficiamento diario de quatrocentos sacos de farinha de mandioca; engenho para o beneficiamento de noventa sacos de arroz, limpo, por dia; oficina para consertos de maquinas, etc. Tudo acionado por um motor a vapor de 70 HP.

Os predios ocupados pelas máquinas e para depósito, ocupam a área de cerca de dois mil metros quadrados, enquanto que o terreno, cercado de muro, tem a superfície de vinte mil metros. Linhas «Decauville» ligam o Trapiche de embarque e a Estrada de Ferro ao estabelecimento.

No mesmo edificio existe uma instalação de carpintaria, mecanica; uma dita para extração de oleos vegetais, uma para fabricar telhas e tubos de cimento, que o proprietario pretende separar. AVULSOS PARA VENDER: Um conjunto para fabricar macarrão, composto de uma prensa com cilindro de 0,55 x 0,17 de diametro, e u'a amassadeira com 0,85 de diametro, ambas com acionamento a mão ou a força motriz; um engenho de arroz, da afamada fabrica F. H. Schule, tudo de ferro e aço, com a capacidade de noventa sacos de arroz limpo por dia; um conjunto de duas Pilas de élices, uma revestida de esmeril e a outra com madeira, para o preparo do arroz «glacé», com engrenagem de dentes de ferro e madeira, montadas sobre armação de ferro, de fabricação italiana; um engenho de laminas multiplas; tipo Vollgatter, para serrar madeiras da grossura até 0,90 e de qualquer comprimento, de grande produção, podendo trabalhar até com vinte laminas.

Dirigir-se ao proprietario, sr. A. Bianchini.

NOZES E MAMONAS

Compra-se qualquer quantidade de nozes e mamonas, paga-se bem e á vista. — A Bianchini, Laguna.

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: Dr. João de Oliveira

CORREIO DO SUL

É o jornal de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANÚNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTABECIMENTO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 20\$000 POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

LAGUNA — Santa Catarina

FABRICA DE LADRILHOS EDSON

AO PUBLICO

Tenho grande prazer de levar ao conhecimento do público em geral, que, com a cooperação de novo e competente técnico, estou aparelhado para oferecer ladrilhos de primeirissima qualidade, serviço de marmorites, pias, balcões, mesas e todos utensilios neste ramo

Acabamento Derfeito e Serviço Absolutamente Garantido

TANCREDO MATOS

RUA SANTO ANTONIO No. 4

LAGUNA

Prêsa a amante de um tenente do exército japonês

BAIA, 30 — Chegou prêsa, procedente da cidade de Bonfim, Maria Leandra Jesus, amante do tenente do exército japonês Tomosshi Kurwase, recentemente detido na Baia.

Correio do Sul

Encontraram uma cabeça de marmore

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 5 de Abril de 1942 —

— ANO XI —
NUMERO 534

Ao proceder á construção de um abrigo anti-aéreo na região de Al Kubara, no Egito, os trabalhadores encontraram uma cabeça de marmore que foi levada ao diretor do Museu de Alexandria. O local foi imediatamente interdito, continuando as escavações sob a direção do governo.

O Brasil sabe onde estão os inimigos da Pátria!

“Além da maldição de todos nós, a repressão energética do poder público deve recair sobre estrangeiros e nacionais traidores — O que causa pasmo é que haja ainda no Brasil quem faça causa comum com os inimigos

RECIFE, 23 (Agência Nacional) — O «Diário de Pernambuco», em sua edição de ontem, comentou, através de um editorial sob o título «Plano Sinistro», as manobras japonesas, denunciadas em reportagem divulgada pela Agência Nacional, no grande Estado bandei-

rante. Depois de focalizar as descobertas feitas no Rio Grande do Sul pela polícia política do interventor Osvaldo Cordeiro de Farias, aquele matutino diz textualmente: «A perversa trama do inimigo insidioso, que salta

em Santos em Belem ou em Manaus, humilde e servil, com um sorriso para tudo, acaba de ser revelada em toda a sua hediondez. Toda essa gente vê u para o nosso país com o fim de nos apunhalar pelas costas.

O grupo nipo-razi-fascista sempre considerou a América do Sul uma presa fácil á conquista. Sabia de nossa tolerância, de nossa boa fé, de nossa despreocupada hospitalidade. Assim, poderia agir mais á vontade.

O que causa pasmo é que haja ainda, no Brasil, quem faça causa comum com os inimigos do nosso país; e para eles marchariam com o coração ligeiro, contanto que lhe fosse dado ocupar o poder.

E finaliza com as seguintes palavras:

«Hoje, o Brasil já sabe onde estão os inimigos da pátria.

Não ha contemplação possível, nem com estrangeiros, nem com nacionais traçoeiros. Sobre eles não deverá cair apenas a maldição dos brasileiros; mas a repressão energética e rigorosa do poder publico».

V. S. está construindo?

José Genovês, no kms. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, forro tipo paulista e assoalho.

K. 63 — Tubarão

Prestou serviço militar o Arcebispo Metropolitano de Alagoas

RIO, 30 (A. Meridional) — O Ministerio da Guerra recebeu comunicação de haver prestado compromisso em Alagoas, e obtido certificado de reservista, depois de haver prestado serviço militar, Don Rauldo Silva Farias, Arcebispo Metropolitano de Alagoas.

Emissão de papel-moeda

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando o Ministro da fazenda a emitir papel-moeda até a importancia de 300 mil contos para resgate das obrigações do Tesouro Nacional, de que trata o decreto-lei, 2.447.

Leiam «Correio do Sul»

Partiu a embaixada brasileira para o Chile

RIO, 30 (A. N.) — Seguiu na manhã de hoje, via aérea, para Buenos Aires, em transito para Santiago do Chile, a embaixada extraordinaria do Brasil que vai assistir a posse do dr. Juan Antonio Rios, na presidencia chilena.

A embaixada, presidida pelo Ministro do Trabalho Marcondes Filho, é integrada pelos srs. Helvicio Xavier Lopes, Antonio Garcia de Miranda, coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, major Martinho Candido dos Santos, capitão de fragata Braz França Veloso e coronel Antonio Borgés Leal Castelo Branco.

A embaixada teve ocorrido bota-fóra, notando-se entre os presentes os ministros das Relações Exteriores, Marinha e Agricultura; embaixada do Chile no Brasil sr. Mariana Fontecilla e inumeros representantes sindicais, jornalistas e familias.

CUIDADO com os botões!

RIO, 30 (A. Meridional) — Segundo inquérito realizado por um vespertino desta capital, apurou-se que ha grande escassês de agulhas

PENSAMENTOS

Bem merece louvores o meu jovem pensador. E sinto-me satisfeito por apresentá-lo novamente á publicidade.

Findos dois anos de juridico, que os venceu galhardamente no Universitario, ingressou numa faculdade de Direito, onde fará, estou certo, um curso memoravel.

Quando lhe publiquei o primeiro trabalho, mostrou-se confundido. É que me enviara sem esperança de êxito. Acha insignificante tudo quanto escreve. Como Flaubert, tem a ansia da perfeição. De onde lhe vem o complexo?

Nas primeiras referencias que lhe fiz, encontrou algo de verdade. Mas declinou de muitas, atribuindo-as a «elogios imerecidos». Está errado, por certo. Se não os merecesse, encomios de minha parte não teria.

Tambem não acredita na minha profecia quanto ao seu futuro de escritor. Contenta-se, apenas, em ser «alguem que saiba exprimir-se com acerto para ir sepultando em livros tudo quanto sentir».

Muito bem! Esse «alguem» ja ele o é. E com acerto se exprime. Exprime-se com tanto acerto, que seus «pensamentos» são de árdua refutação. Ha neles muita lógica e verdade para que sejam refutados.

Psicologicamente, ainda não o defino bem. Será emotivo e sentimental? Olá, sem dúvida. Não fosse ele poeta e no esplendor da juventude. Seu lirismo não é piegas, mas fraternal. Sob a beleza da forma, a palpitação de afetos enternecedores.

Nos seus grandes olhos lúridos, donde lágrimas de amor ainda não desceram para rozejar-lhes as faces, erra o esmaecimento de um sonho indefinido, que a mocidade do poeta não viveu. Nas suas expressões não ha entusiasmo, nem pessimismo. Ha, sim, o senso da realidade, num sentido humano. Sem aleviuis ruidosas, estrépitos de alma em flor; sem palavras querulas, que definam coração dolente; vai ele, ensimesmado e ironico, não apenas vivendo a sua vida, mas a vida de todos que, como ele, aprendem a pensar mais com alma, que com o cérebro.

O meu poeta é uma novidade. Enceta a jornada armado de elmo e lança. Proteje a cabeça contra a rudeza dos apodos e das injurias que o esperam nas emboscadas da distancia a percorrer; todavia, com a lança em riste da ironia, da mordacidade sutil, seguirá impá-

VENDE-SE um banheiro esmaltado, em perfeito estado, preço de ocasião, em virtude de viagem. Tratar nesta redação.

II
vido e altaneiro, olhos fitos no horizonte longinquo, onde respande a meta ambicionada. Porisso, talvez um pouco da sua tristeza realista. Alvoradas alegres não o exaltam, nem o magoam poentes de saudade; mas, o palor das esperanças põe enluarado o seu caminho. Confia em si mesmo e é o quanto basta. Ter-se-ia fortalecido com os ensinamentos de Mardem, em *No caminho da vida, Formação do carater, Ajuda-te a ti mesmo, Aperfeiçoamento individual e outros evangelhos sadios?*

Embora moço, pensa como velho. O que lhe falta em experiencia, sobra-lhe em acuidade mental. E os fados ser-lhe-ão propícios.

Melhor juiz, entretanto, sera o próprio leitor. E para um julgamento sereno, basta a apresentação das amostras literarias. Ei-las:

«Querer é poder». Nem sempre: Antes poder e não querer, a querer e não poder.

«Nada é impossível quando queremos». Porém o é quando não podemos.

A melhor lupa de um detetive é a sua perspicácia. Nunca nos enganariamos se as cousas não nos enganassem.

As crianças olham para tudo e não vêem nada. Os velhos, sem olharem nada, vêem tudo.

Não choramos pelos outros; choramos por nós mesmos.

Os mortos só são lembrados pela falta que fazem aos vivos.

Da amizade decorre a intimidade e desta a falta de respeito.

A excentricidade é uma especie de loucura ingênua.

O filho traz do pai o cérebro; da mãe, o coração.

O homem é materia e espirito. Materia, acordado;

espirito, quando dormindo.

Os ateus só olham com respeito para o firmamento quando o vêem tempestuoso.

A vingança é a porta aberta para os que trazem o germe do crime.

A vingança é a capa com que alguns pretendem ocultar as nódoas do roupa comum: a honra.

A vingança toma proporções nos individuos de carater ruim.

A vingança é como o alcool: só não encontra repulsão nos organismos a ele propensos

Compensação.
Há vermes luminosos. Mas há também homens obscuros.

Em criança nos ensinam a amar a Deus. Quando crescemos, terminamos por fazer de nosso ídolo um ente igual a nós.

O destino dos que amam é velar toda a vida pelo seu amor.

O poeta é um homem que acredita em seus sonhos. Ele toma o sonho como realidade e tudo realiza sonhando.

Dos meus sonhos, uns eu daria a vida para tê-los vivido; outros não quisera viver para não sonhá-los.

Ser irônico é saber dizer serio as brincadeiras e, brincando, as cousas sérias.

9º mandamento:
«Não desejar a mulher do próximo... Mesmo que o próximo esteia longe.

Por hoje é só. Mais tarde, depois dos «pensamentos», virão sonetos.

Rio, Março de 1942.

José Marcondes

Motor para indústria

Vende-se pela metade dos preços atuais, um motor «Oslo Internacional Inaustry», de 6 H P, trifasico, 220/380 volts, 50 ciclos, 1.430 rotações por minuto, tipo 11-41, completo, a saber:

- Mesa-trilho para o mesmo.
- Dois mancais
- Um erostato
- Um eixo de transmissão
- Uma polia de madeira

Tudo novo e em perfeito estado de funcionamento, do vez que nunca foi utilizado. Trata-se na redação do «Correio do Sul» a qualquer hora.

ACEITA VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO POLICIAL

RIO, 29 (A. N.) — A policia militar do Distrito Federal está aceitando voluntários para as suas fileiras, exigindo-se dos candidatos o preenchimento das seguintes condições: idade—entre 18 e 28 anos; altura—mínima de 1.50 m.; saber ler e escrever;

robustez fisica comprovada por atestado médico; apresentação de atestado de bons antecedentes reservista ou não.

— PAPEL DE CARTÃO ENVELOPE, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALZES? — «PÓS-NUNTA TIPOGRAFIA» PELOS MENORES PREÇOS.



Exijam o sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.

